COLETA, PRESERVAÇÃO, TRANSPORTE e REJEIÇÃO de AMOSTRAS de ANATOMIA PATOLÓGICA

1. Objetivo

Estabelecer diretrizes para a coleta, acondicionamento, preservação, transporte e rejeição de amostras de material anatomopatológico no Laboratório Thellab, garantindo a qualidade e integridade das amostras recebidas.

2. Tipos de Amostras

- **Biópsias**
- **Peças cirúrgicas simples**
- **Peças cirúrgicas complexas**
- **Fragmentos de pele**
- **Material a fresco (não fixado em formol)**
- **Osso**
- **Placenta**
- **Membros de amputação**

---

3. Coleta de Amostras

A. Biópsias:

- **Coleta**: Utilizar pinça de biópsia ou bisturi conforme protocolo clínico.
- **Armazenamento**: Imediatamente após a coleta, transferir a biópsia para frasco **contendo formol 10% tamponado, em volume equivalente a, no mínimo, seis vezes o volume da amostra.**
- **Identificação**: Etiquetar o frasco com o nome do paciente, local de coleta, data e hora.

B. Peças Cirúrgicas Simples:

- **Coleta:** Realizar a remoção conforme o procedimento cirúrgico.
- **Armazenamento:** Imersão em frasco contendo **formol 10% tamponado, em volume equivalente a, no mínimo, três vezes o volume da amostra.**
- **Identificação**: Etiquetar o frasco conforme as diretrizes de identificação (nome do paciente, local de coleta, data e hora).

C. Peças Cirúrgicas Complexas:

- Coleta: Manter a integridade anatômica da peça.
- Armazenamento: Utilizar recipientes maiores com **formol 10% tamponado, em volume equivalente a, no mínimo, três vezes o volume da amostra**.
- Identificação: Etiquetar com informações detalhadas (nome do paciente, data e hora da coleta; sítio anatômico e características da peça, quando aplicável.

D. Fragmentos de Pele:

- **Coleta**: Utilizar técnicas estéreis para a retirada do fragmento.

- **Armazenamento**: Frasco pequeno **com formol 10% tamponado, em volume equivalente a, no mínimo, três vezes o volume da amostra**.
- **Identificação**: Etiquetar com informações detalhadas (nome do paciente, data e hora da coleta; sítio anatômico e características da peça, quando aplicável.

E. Material a Fresco (Não Fixado em Formol):

- **Coleta:** Realizar a coleta de maneira asséptica.
- **Armazenamento**: Colocar em recipiente estéril sem fixador.
- **Preservação**: Manter em temperatura de refrigeração (2-8°C) e encaminhar ao laboratório o mais rápido possível.
- **Identificação**: Etiquetar com as informações necessárias: material, nome do paciente, data e hora da coleta.

F. Osso:

- **Coleta**: Remover o osso conforme o protocolo cirúrgico.
- **Armazenamento**: Frasco com **formol 10% tamponado, em volume equivalente a, no mínimo, três vezes o volume da amostra**.
- **Identificação**: Etiquetar adequadamente.

G. Placenta:

- **Coleta**: Após o parto, coletar a placenta inteira.
- **Armazenamento**: Utilizar saco plástico ou frasco grande com **formol 10% tamponado, em volume equivalente a, no mínimo, três vezes o volume da amostra**.
- **Identificação**: Etiquetar com informações maternas (nome completo), data e hora da coleta.

H. Membros de Amputação:

- **Coleta**: Realizar a amputação seguindo os procedimentos médicos.
- **Armazenamento**: Em saco plástico resistente, selado, e depois imergir em **formol 10% tamponado, em volume equivalente a, no mínimo, três vezes o volume da amostra**, se necessário.
- **Identificação**: Etiquetar com detalhes do paciente, local da amputação, data e hora da coleta.

---

4. Preservação das Amostras Anatomopatológicas

- Todas as amostras, exceto o material a fresco, devem ser preservadas em **formol 10% tamponado**, em volume equivalente a, no mínimo, três vezes o volume da amostra. imediatamente após a coleta.
- O material a fresco deve ser mantido refrigerado e encaminhado ao laboratório rapidamente para evitar degradação.
- A hora da coleta (ou do acondicionamento imediata) é importante para que se tenha estimativa do tempo de fixação da amostra.

---

5. Transporte das Amostras Anatomopatológicas

A. Embalagem para Transporte:

- Utilizar caixas térmicas ou isopores para amostras que precisam ser refrigeradas.
- As amostras fixadas em formol tamponado devem ser transportadas em recipientes vedados, protegidos contra vazamento.

B. Condições de Transporte:

- Garantir que todas as amostras sejam transportadas em condições que mantenham a integridade do material.
- **Material a fresco deve ser transportado em no máximo 2 horas até o laboratório.**

C. Documentação:

- Todas as amostras devem ser acompanhadas de requisição médica, com nome completo do paciente, telefone/ whatsapp, indicação clínica, dados e carimbo do médico solicitante, além de dados do plano de saúde, quando aplicável.

---

6. Critérios de Rejeição das Amostras Anatomopatológicas

A. Amostras que não atendam aos seguintes critérios podem ser rejeitadas:

- Falta de identificação ou identificação incorreta (incompatível com o material).
- Vazamento de formol ou embalagem danificada.
- Tempo excessivo entre coleta e envio para o laboratório (especialmente material a fresco).
- Amostras sem a devida documentação.

B. Procedimento de Rejeição:

- Notificar imediatamente o setor que enviou a amostra sobre a rejeição.
- Registrar em livro de ocorrências e/ou formulário de Registro de Não Conformidades a justificativa da rejeição.
- Se possível, solicitar nova amostra conforme os critérios estabelecidos.

---

7. Referências

- Diretrizes da Sociedade Brasileira de Patologia.
- Rol de Requisitos do PACQ-SBP – Versão 1.5.
- Protocolos clínicos internos do Thellab.
- Normas de Biossegurança.

---

8. Contato do Thellab para Suporte

- **Telefone:** (22) 2762-8866 e (22) 99997 - 0842
- **E-mail:** thellab@thellab.com.br
- **Endereço para envio:** R. Dr. Júlio Olivier, 444 – Centro – Macaé - RJ